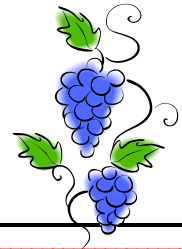


Mensageiro do C.E.U.

“Companheiros Espíritas Unidos”

Informativo nº 107 – Ano X – Abril de 2012



O ESPÍRITA VERDADEIRO

O espírita verdadeiro, identificado que seja com o Evangelho, é gente muito boa.

É gente humilde, simples, incapaz de magoar a quem seja.

É gente que não derruba a quem, com dificuldade, esteja procurando se firmar de pé, nem se nega a entender a mão a quem lute para se levantar da queda.

É gente que não abre a boca para proferir o menor comentário desairoso sobre os outros, consciente que se encontra de suas imperfeições.

É gente que não faz insinuações maledicentes, não agride, não acusa, não faz campanhas difamatórias contra ninguém.

É gente diuturnamente preocupada com o bem que possa fazer aos semelhantes, não desperdiçando o tesouro do tempo com o que não lhe mereça a aprovação da consciência.

O espírita sincero é gente que fica triste quando não consegue adequar as próprias atitudes ao brilho de seu discurso.

É gente que sabe que não basta saber, porque amar, sim, é imprescindível!

É gente que não disputa o poder, que não ambiciona ganho pessoal abusivo, que não busca vencer à custa do fracasso de quem eleger por rival de suas aspirações.

É gente que não se mancomuna com o mal e que, por mais proveitosa, rejeita toda aliança com as Trevas.

É gente que costura para os pobres, que faz sopa, que providencia remédio para os doentes...

É gente que dá passes – é gente que ora!

É gente que ainda acredita no poder do copinho de água magnetizada...

É gente que escreve o nome de alguém no ca-

derno de vibrações do Centro Espírita, rogando a intercessão do Alto em favor desse alguém!

É gente alegre, dessa alegria boa que contagia o coração de todos, e que os leva a sorrir mesmo quando queiram permanecer de cara trancada.

É gente espontânea, que, à procura do essencial, não se perde nos detalhes.

O espírita que tenta fazer jus à sua condição de discípulo da Verdade, é gente da qual todos sentem tanta falta – quando desencarna ou quando, simplesmente, se vai de nossa presença, privando-nos de sua luz e de sua bondade.

É gente que nos dá segurança, que nos alimenta a fé, que nos incentiva a sermos melhores do que somos...

É gente que nos olha com ternura e, sem uma única palavra, e embora esforçando-se para aparentar pequenez, nos faz perceber de quanto precisamos ainda crescer para sermos qual ele, ou ela, é.

* * *

Eu tive a felicidade de conhecer alguns espíritas assim, desses que me parecem cada vez mais raros entre nós, mas que – graças a Deus! – ainda existem !

São difíceis de encontrar, porque não aparecem nos jornais, não se mostram na televisão, não disputam cargos de liderança – até na maneira de se trajarem são anônimos! Chamam-se simplesmente José ou Maria, Aparecida ou Joaquim, Teresa ou Chico...

Ah!, e por falar em Chico, eu conheci um que era uma “estrela”, mas passou a vida inteira repetindo que era um “cisco”...

Você o conheceu? Não! Que pena! Até aqui, onde estou agora, eu tenho saudades dele!...

O Espiritismo, na Terra, sem ele, ficou pobre!

Inácio Ferreira (Espírito)

ESTUDANDO KARDEC

Livro dos Espíritos – Capítulo VI – Percepções, Sensações e Sofrimentos dos Espíritos

1-A alma, no mundo espiritual, tem ainda a percepções que tinha, quando encarnada?

R- A alma, no mundo espiritual, tem as percepções sim, e ainda outras que não possuía, pois o corpo era como um véu que a obscurecia. Livre do corpo a inteligência se manifesta mais livremente.

2-Os Espíritos sabem todas as coisas?

R- Não. À medida que mais se aproximam da perfeição, mais sabem. Os Espíritos inferiores são mais ou menos ignorantes em todos os assuntos.

3-Os Espíritos conhecem o princípio das coisas?

R- Sim, de acordo com a sua elevação e sua pureza. Os Espíritos inferiores não sabem mais do que os homens.

4-Os Espíritos compreendem a duração do tempo, como nós, os homens?

R- Não. E isso faz com que não nos compreendamos, sempre quando se trata de fixar datas ou épocas.

5-Os Espíritos fazem do presente uma ideia mais precisa e justa do que nós?

R- Mais ou menos como aquele que vê claramente; têm uma ideia mais justa das coisas do que o cego. Os Espíritos veem o que não conseguimos ver, e julgam diferentemente de nós. Depende da elevação do Espírito.

6-Os Espíritos têm conhecimento do Passado?

R- Sim. O passado para eles é como se fosse o presente. Eles lembram apenas das coisas que mais os impressionaram.

7-Os Espíritos conhecem o futuro?

R- Depende da perfeição a que atingiram. Podem entrever o futuro, mas, nem sempre têm a permissão de revelá-lo.

Quem era Esse Homem? Desceu das estrelas e aninhou-Se no seio de uma jovem mulher, a fim de vir à luz.

Teve por pai um carpinteiro e com ele aprendeu o ofício, embora Suas mãos já tivessem amoldado substâncias celestes, formando o próprio planeta em que veio habitar.

Habitado à harmonia celeste, deixou que o vento cantasse melodias em Sua cabeleira e que as areias lhe fustigassem a face.

Amou Sua mãe com devoção. Logo iniciado Seu messianato, retornou ao lar para vê-la e a acompanhou às bodas a que fora convidada.

Obedeceu-lhe ao pedido e ofertou aos convivas o líquido especial para os despertar para a realidade.

Em agonia, recordou de a entregar aos cuidados de um jovem idealista, preocupando-Se com o que lhe poderia suceder, após a Sua partida.

Quem era Esse Homem? Andou por estradas poeirentas, campos cultivados, às margens de um lago, lecionando o amor.

Viveu em uma época de desmandos, de corrupção dos costumes, de licenciosidades.

No entanto, manteve-Se íntegro, embora movimentando-Se entre pessoas consideradas de má conduta.

Estendeu Suas bênçãos aos pobres deserdados da sorte tanto quanto aos detentores de poder econômico e certa supremacia social, a uns e outros ofertando das Suas luzes.

Líder de um grupo que elegeu para assumir a preciosa missão de dar continuidade à Sua proposta, os incentivou a que deixassem fluir as suas qualidades interiores.

Vós sois deuses! - Afirmou. E podeis fazer tudo o que faço e muito mais.

Ensinou que todos os homens são herdeiros do Universo infinito, imensurável. Todos filhos do mesmo Pai, embora vivendo sob tetos diversos, em

terras distantes uns dos outros e falando línguas estranhas.

Quem era Esse Homem a quem os Espíritos obedeciam e se rendiam? Senhor dos Espíritos - O chamavam.

Quem era Esse Homem que fazia cessar as dores, devolvia movimentos a corpos paralisados, a vista aos cegos e a palavra aos mudos?

Quem era Esse Homem que, em menos de três anos, revolucionou o mundo do pensamento sem nada ter escrito? Que reuniu ao seu redor, nada menos de cinco centenas de trabalhadores para darem continuidade ao Seu legado?

Que, ao partir, deixou sementeira tão grande que até hoje, transcorridos mais de dois mil anos, ainda não se esgotou?

Quem era Esse Homem, tão grande que não coube na História, dividindo-a entre antes e depois dEle?

Diziam que Ele era o filho de um carpinteiro de nome José e de uma mulher chamada Maria.

Nascido em Belém, viveu exilado no Egito. Depois, cresceu em Nazaré e morreu na capital religiosa da época, Jerusalém, terra dos profetas.

Quem era Esse Homem?

...

Um dia, um raio de luz deixou a amplidão dos céus e veio viver entre os homens.

Mais brilhante que o sol, escondeu Seu brilho nos trajes de simples carpinteiro.

Ele era luz. Veio para as sombras e as sombras tentaram empanar-Lhe o brilho.

Destruíram a ânfora onde se aninhava a luz. Então, liberta, ela brilhou ainda mais intensamente e, até hoje, enche o infinito das nossas necessidades.

Seu nome é. . . Jesus.

*Quem
era
esse
homem?*

Sem amor ...

“A inteligência sem amor, te faz perverso...
A justiça sem amor, te faz implacável...
A diplomacia sem amor, te faz hipócrita...
O êxito sem amor, te faz arrogante...
A riqueza sem amor, te faz avaro...
A docilidade sem amor te faz servil...
A pobreza sem amor, te faz orgulhoso...
A beleza sem amor, te faz ridículo...
A autoridade sem amor, te faz tirano...
O trabalho sem amor, te faz escravo...
A simplicidade sem amor, te deprecia...
A oração sem amor, te faz introvertido...
A lei sem amor, te escraviza...
A política sem amor, te deixa egoísta...
A fé sem amor te deixa fanático...
A cruz sem amor se converte em tortura...
A vida sem amor... não tem sentido.

Madre Tereza de Calcutá

Bazar Beneficente do Dia das Mães



Dias 3, 4 e 5 de maio
Das 14h às 20 h

Local:
Salão da Igreja Ortodoxa São Jorge
Av. Ana Costa, 325
(em frente ao supermercado Extra)

As Formiguinhas do C.E.U.
contam com sua presença



◆ Palestrantes do Mês de Abril

Terça-feira		Quarta-feira	
3	Odair da Cruz	4	José Antônio Evangelista
10	Álfia Gama Dicolla	11	Rubens Tavares Lima
17	Marília Rossi Nogueira	18	Alberto Lourenço
24	Cavour Crispim Neto	25	Prof. Alípio
Sexta-feira		Sábado	
6	Dárcio Destro	7	Miriam Eliseu Matos
13	Nazareth Coelho	14	Andréa Amaral Quintela
20	Wladimir Batista	21	Márcio Pires
27	Marcia Goulart	28	Célia Patriani Justo

TEMAS SUGERIDOS PARA AS PALESTRAS

03; 04; 06 e 07 : Páscoa na Visão Espírita
10; 11; 13 e 14 : Jesus e o Espiritismo
17; 18; 20 e 21: Cuidar do Corpo e do Espírito
24; 25; 27 e 28: A Felicidade Não é Deste Mundo.

Convite às Mocidades, aos Educadores Espíritas e ao Público em geral

Grande Simpósio sobre Drogas 15 de abril (domingo)

Das 9h às 18h – com intervalos para almoço e café

Local: Sede central da FEESP

R. Maria Paula, 140 – Auditório Bezerra de Menezes

ENTRADA GRATUITA

► Reuniões Públicas

Terças-feiras e Quartas-feiras:
15h30min: Palestra, Passe e Triagem
Sextas-feiras: 20h30min:
Palestra, Passe e Triagem
Sábado: 18h: Palestra e Passe

◆
**Procure chegar pelo menos
15 minutos antes do início.**

◆
**A palestra faz parte do
tratamento espiritual.**

CESTA BÁSICA

Informe-se na Secretaria e saiba
como contribuir!

*

Seja sócio do C.E.U.

☼

VISITE NOSSA BIBLIOTECA

NOSSO ENDEREÇO

Rua Comendador Alfaia Rodrigues, 67
Embaré - Santos/SP

Fone: 013-3326-0746

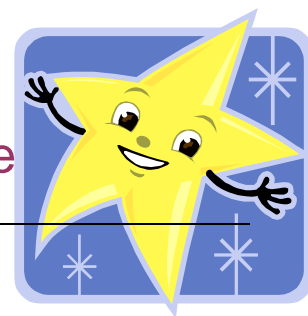
Site Do C.E.U.

www.centroceu.com.br

E-mail:

ceuespiritasunidos@gmail.com

Facebook : C.E.U. Companheiros Espíritas



Deficiências

"**Deficiente**" é aquele que não consegue modificar sua vida, aceitando as imposições de outras pessoas ou da sociedade em que vive, sem ter consciência de que é dono do seu destino.

"**Louco**" é quem não procura ser feliz com o que possui.

"**Cego**" é aquele que não vê seu próximo morrer de frio, de fome, de miséria, e só tem olhos para seus míseros problemas e pequenas dores.

"**Surdo**" é aquele que não tem tempo de ouvir um desabafo de um amigo, ou o apelo de um irmão; pois está sempre apressado para o trabalho e quer garantir seus tostões no fim do mês.

"**Mudo**" é aquele que não consegue falar o que sente e se esconde por trás da máscara da hipocrisia.

"**Paralítico**" é quem não consegue andar na direção daqueles que precisam de sua ajuda.

"**Diabético**" é quem não consegue ser doce.

"**Anão**" é quem não sabe deixar o amor crescer.

E, finalmente, a pior das deficiências é ser miserável, pois:

"**Miseráveis**" são todos que não conseguem falar com Deus.

Mario Quintana

